

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORDESTE DE MINAS GERAIS E
SUL DA BAHIA LTDA. - SICOOB CREDINORTE
CNPJ - 64.276.058/0001-45**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORDESTE DE MINAS GERAIS E SUL DA BAHIA LTDA. - SICOOB CREDINORTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 31/01/1990, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDINORTE sediada à Avenida Geraldo Romano, nº 30, Centro, Nanuque/MG, possui 4 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Lajedão - BA, Ibirapuã - BA, Nova Viçosa - BA, Medeiros Neto – BA.

O SICOOB CREDINORTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já

aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A **Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020**, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A **Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020**, consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDINORTE, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- Em 2020 foi elaborado um Plano de Contingência Operacional COVID-19 que descreve os procedimentos a serem seguidos pelo SICOOB CREDINORTE, além de fornecer informações adicionais para a manutenção de um ambiente institucional seguro e medidas emergenciais no contexto da identificação de casos suspeitos e/ou confirmados do Coronavírus (COVID-19), bem como evitar mecanismos de manutenção das atividades operacionais, assegurando a continuidade dos negócios da entidade.
- Disponibilização de colaboradores da cooperativa, para orientar e controlar a entrada de associados nos ambientes dos caixas eletrônicos e orientar sobre a importância da exigência e obediência as medidas preventivas como o distanciamento nas filas, frisando a preocupação em não provocar aglomerações.
- Adoção de Medidas constantes de HIGIENIZAÇÃO, de todas as áreas internas e externas das Agências, inclusive caixas eletrônicos e proximidades, com utilização de sabões e soluções de hipoclorito nos ambientes, principalmente em locais com contato frequente de mãos, bem como à disponibilização de Álcool em gel 70% a todos colaboradores e associados.
- Utilização da prática de SANITIZAÇÃO dos ambientes da Cooperativa por empresa especializada e uso de tapetes para higienização dos calçados das pessoas que fazem acesso ao interior da agência.
- Redução no quadro de funcionários da Cooperativa, adotando o HOME OFFICE e ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS, buscando evitar aglomeração interna, sobretudo, mantendo em casa os colaboradores do grupo de risco ou que eventualmente apresentem sintomas que possam ter relação com o COVID-19, conforme elencados pelos órgãos competentes da área de saúde.
- Disponibilização de EPI's pertinentes à prevenção em questão, à todos os colaboradores que estão exercendo suas atividades laborais bem como aferição de temperatura de todos que adentram nas agências.
- Fixação de cartazes e avisos nos pisos e paredes para orientação e distanciamento de dois metros nas filas para entrada nos terminais de autoatendimento, bem como de limitação de pessoas simultaneamente dentro do referido ambiente e no interior das agências.
- A divulgação intensificada das medidas de prevenção, além dos cartazes e avisos afixados, também por meio dos canais digitais, como mídias sociais, avisos nas telas dos computadores dos colaboradores, bem como demais formas de externar e orientar os colaboradores e associados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou

por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	1.014.384,68	1.275.603,53
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	69.484.138,66	45.050.800,12
Total	70.498.523,34	46.326.403,65

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.442.032,89 e R\$ 2.664.964,36.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	28.935,22	-	28.935,22	58.229,99
Cheque Especial / Conta Garantida	1.172.380,48	-	1.172.380,48	1.415.037,73
Empréstimos	11.534.108,79	8.913.603,46	20.447.712,25	16.698.181,61
Financiamentos	3.010.415,83	5.369.347,52	8.379.763,35	4.514.438,68
Títulos Descontados	3.525.703,95	-	3.525.703,95	4.505.274,75
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.654.750,49	26.335.917,97	46.990.668,46	44.850.489,33
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(1.125.066,86)	(956.607,25)	(2.081.674,11)	(2.371.079,14)
Total	38.801.227,90	39.662.261,70	78.463.489,60	69.670.572,95

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	6.790.587,00	-	3.208.698,61	-
A	0,50%	Normal	41.623.522,80	(208.117,67)	41.011.845,98	(205.059,29)
B	1%	Normal	18.684.389,43	(186.843,94)	18.402.915,61	(184.029,21)
B	1%	Vencidas	28.428,98	(284,29)	56.763,68	(567,64)
C	3%	Normal	7.962.429,38	(238.872,94)	6.386.276,78	(191.588,36)
C	3%	Vencidas	222.224,22	(6.666,73)	115.730,49	(3.471,92)
D	10%	Normal	3.523.011,39	(352.301,23)	534.229,09	(53.422,92)
D	10%	Vencidas	111.563,67	(11.156,37)	9.072,11	(907,21)
E	30%	Normal	584.027,50	(175.208,30)	340.376,45	(102.112,96)
E	30%	Vencidas	80.966,48	(24.289,95)	397.424,59	(119.227,41)

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
F	50%	Normal	91.811,23	(45.905,63)	84.471,28	(42.235,65)
F	50%	Vencidas	18.628,79	(9.314,40)	13.367,65	(6.683,83)
G	70%	Normal	-	-	10.869,31	(7.608,52)
G	70%	Vencidas	2.867,24	(2.007,07)	51.487,45	(36.041,22)
H	100%	Normal	648.856,61	(648.856,61)	473.735,21	(473.735,21)
H	100%	Vencidas	171.848,99	(171.848,99)	944.387,80	(944.387,80)
Total Normal			79.908.635,34	(1.856.106,32)	70.453.418,32	(1.259.792,11)
Total Vencido			636.528,37	(225.567,79)	1.588.233,77	(1.111.287,03)
Total Geral			80.545.163,71	(2.081.674,11)	72.041.652,09	(2.371.079,14)
Provisões			(2.081.674,11)	-	(2.371.079,14)	-
Total Líquido			78.463.489,60	-	69.670.572,95	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	2.653.545,93	8.880.562,86	8.913.603,46	20.447.712,25
Títulos Descontados	-	3.390.530,50	135.173,45	-	3.525.703,95
Financiamentos	-	827.875,54	2.182.540,29	5.369.347,52	8.379.763,35
Financiamentos Rurais	-	3.638.488,07	17.016.262,42	26.335.917,97	46.990.668,46
Adiantamento a Depositantes	28.935,22	-	-	-	28.935,22
Cheque Especial / Conta Garantida	1.172.380,48	-	-	-	1.172.380,48
Total	1.201.315,70	10.510.440,04	28.214.539,02	40.618.868,95	80.545.163,71

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.093.810,12	480.254,82	-	4.574.064,94	6%
Setor Privado - Indústria	176.962,92	-	-	176.962,92	0%
Setor Privado - Serviços	8.617.971,11	1.591.154,01	247.183,20	10.456.308,32	13%
Pessoa Física	10.062.858,44	6.142.035,63	46.590.520,88	62.795.414,95	78%
Outros	2.223.129,31	166.318,89	152.964,38	2.542.412,58	3%
TOTAL	25.174.731,90	8.379.763,35	46.990.668,46	80.545.163,71	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	2.371.079,14	2.887.729,54
Constituições/Reversões no período	667.707,14	1.282.073,01
Transferência para Prejuízo no período	(957.112,17)	(1.798.723,41)
Total	2.081.674,11	2.371.079,14

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.218.986,87	2,76%	2.285.592,40	3,18%
10 Maiores Devedores	12.065.769,52	14,99%	12.639.791,73	17,57%
50 Maiores Devedores	32.780.965,96	40,74%	32.164.346,28	44,71%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	5.456.058,41	4.829.326,57
Valor das operações transferidas no período	957.112,17	1.798.723,41
Valor das operações recuperadas no período	(104.721,94)	(1.168.931,84)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(383,30)	(3.059,73)
Total	6.308.065,34	5.456.058,41

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	54.699,24	119.862,26	69.165,61	169.716,64
Rendas de Empréstimos	2.148.782,23	4.370.223,38	3.168.899,82	5.671.895,48
Rendas de Títulos Descontados	382.786,99	1.027.862,86	744.893,06	1.526.423,55
Rendas de Financiamentos	498.633,64	879.583,20	342.853,44	707.755,11
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	1.179.754,06	2.472.285,23	1.350.737,30	2.336.757,53
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	196.054,69	463.564,31	229.429,75	599.341,10
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	40.194,30	108.177,09	282.135,30	663.854,22
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	73.980,15	104.721,94	1.044.559,79	1.169.741,85
Total	4.574.885,30	9.546.280,27	7.232.674,07	12.845.485,48

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Créditos por Avais e Fianças Honrados	41.149,73	-	9.679,48	-
Rendas a Receber	114.093,15	-	169.140,15	-
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	113.469,99	-	169.140,15	-
Outras Rendas a Receber	623,16	-	-	-
Diversos	683.341,48	-	388.926,47	-
Adiantamentos	621.285,56	-	335.147,76	-
Títulos e Créditos a Receber	28.600,00	-	29.755,72	-
Diversos	33.455,92	-	24.022,99	-
Depósitos em Garantia	-	63.579,49	-	63.072,80
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	315,80	-	404,33	-
(-) Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.463,00)	-	(9.488,78)	-
Total	803.437,16	63.579,49	558.661,65	63.072,80

- (a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$28.600,00);
- (b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$1.694,74), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$31.257,18) e outros (R\$504,00);
- (c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Para Interposição de Recursos Fiscais-Lei 9703/98 (R\$45.220,59), para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$18.358,90);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	6.093,11	6.093,11	(1.827,93)	-	-
G	70%	4.738,50	4.738,50	(3.316,95)	635,67	(444,97)
H	100%	30.318,12	30.318,12	(30.318,12)	9.043,81	(9.043,81)
Total Geral		41.149,73	41.149,73	(35.463,00)	9.679,48	(9.488,78)
Provisões		(35.463,00)	(35.463,00)		(9.488,78)	
Total Líquido		5.686,73	5.686,73		190,70	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	293.777,29	353.777,29
Material em Estoque	4.793,59	4.727,89
Despesas Antecipadas	76.275,94	124.787,92
Total	374.846,82	483.293,10

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 293.777,29, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 76.275,94, referentes a Prêmios de Seguros (R\$15.431,03), Processamento de Dados (R\$44.634,14) e outros (R\$16.210,77).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	4.395.479,86	4.227.961,98
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	20.811,00	20.811,00
Total	4.416.290,86	4.248.772,98

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizações em Curso (a)	-	5.465.525,68	1.872.594,80
Instalações	10%	493.277,89	493.277,89
Móveis e Equipamentos	10%	490.257,42	487.585,42
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.049.641,81	1.030.674,05
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	122.030,05	114.223,24
Total		7.620.732,85	3.998.355,40
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(1.706.061,25)	(1.578.545,12)
Total		5.914.671,60	2.419.810,28
Total		5.914.671,60	2.419.810,28

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	55.596.099,02	28.457.645,45
Depósitos à Prazo	44.063.039,10	36.686.527,29
Depósitos Sob Aviso	93.452,93	88.630,01
Total	99.752.591,05	65.232.802,75

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	15.297.097,54	13,40%	7.828.715,00	10,77%
10 Maiores Depositantes	31.289.610,59	27,40%	22.381.615,67	30,79%
50 Maiores Depositantes	53.403.199,48	46,76%	41.068.274,35	56,51%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(4.061,81)	(7.808,21)	(3.798,90)	(7.248,50)
Despesas de Depósitos à Prazo	(463.562,26)	(1.130.955,77)	(1.007.314,38)	(2.110.119,11)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(69.774,32)	(122.196,78)	(48.157,03)	(91.189,87)
Total	(537.398,39)	(1.260.960,76)	(1.059.270,31)	(2.208.557,48)

11. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,50% até 9,50% a.a.	Até 06/2024	4.455.183,90	2.541.946,43	11.511.022,38	4.371.362,11
Total			4.455.183,90	2.541.946,43	11.511.022,38	4.371.362,11

a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(289.365,97)	(750.623,42)	(680.282,73)	(1.549.416,48)
Total	(289.365,97)	(750.623,42)	(680.282,73)	(1.549.416,48)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	15.297.097,54	7.828.715,00
Concessionários de Serviços Públicos	6.843,02	17.992,71
Cobrança de Terceiros em Trânsito	-	285,32
Total	15.303.940,56	7.846.993,03

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	192,17	-	13.818,33	-
Sociais e Estatutárias	899.815,65	-	647.611,40	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	303.426,23	-	273.480,70	-
Diversas	1.231.578,87	7.788,06	1.154.580,64	52.229,24
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	63.579,49	-	63.072,80
Total	2.435.012,92	71.367,55	2.089.491,07	115.302,04

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	139.790,07	177.433,53
Cotas de Capital a pagar (b)	760.025,58	470.177,87
Total	899.815,65	647.611,40

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

13.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	78.164,97	70.068,44
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	225.261,26	203.412,26
Total	303.426,23	273.480,70

- (a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;
- (b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Despesas de Pessoal	473.031,31	-	453.109,25	-
Outras Despesas Administrativas (a)	175.152,33	-	150.168,33	-
Cheques Descontados (b)	103.172,18	-	239.103,06	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	77.346,43	7.788,06	39.796,29	52.229,24
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	264.407,67	-	209.925,48	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	40.420,13	-	46.258,27	-
Credores Diversos – País (d)	98.048,82	-	16.219,96	-
Total	1.231.578,87	7.788,06	1.154.580,64	52.229,24

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Processamento de Dados (R\$8.550,00), Segurança e Vigilância (R\$13.516,31), Seguro (R\$7.652,25), Plano de Saúde (R\$11.636,06), Seguro Prestamista (R\$103.068,34) e outros (R\$30.729,37);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	446.786,32	-	215.722,10	-
A 0,5%	5.042.328,33	(25.211,62)	4.558.090,37	(22.790,60)
B 1%	1.251.600,03	(12.515,98)	825.557,25	(8.255,52)
C 3%	669.446,54	(20.083,42)	376.719,30	(11.301,55)
D 10%	121.457,27	(12.145,74)	223.209,86	(22.320,99)
E 30%	9.412,84	(2.823,86)	1.583,56	(475,07)
F 50%	1.663,72	(831,86)	-	-
H 100%	11.522,01	(11.522,01)	26.881,80	(26.881,80)
Total	7.554.217,06	(85.134,49)	6.227.764,24	(92.025,53)

(d) Referem-se a Diferença de Caixa (R\$6.445,70), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$90.115,27) e outros (R\$1.487,85);

13.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	18.358,90	18.358,90
Outras Provisões	45.220,59	44.713,90
Total	63.579,49	63.072,80

a) Refere-se a provisão de INSS sobre cédula de presença (R\$ 45.220,59) e trabalhista (R\$ 18.358,90).

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDINORTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	20.730.235,74	19.127.980,17
Associados	5.895	5.508

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 887.167,66.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	2.795.801,35	3.548.670,65
Destinações estatutárias	(2.096.851,02)	(2.661.502,99)
Reserva legal – 70%	(1.957.060,95)	(2.484.069,46)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(139.790,07)	(177.433,53)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	698.950,33	887.167,66

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	745.351,75	648.870,73
Despesas/Receitas específicas de atos não cooperativos	14.527,12	(438,81)
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	759.878,87	648.431,92
(-) Imposto de Renda e CSLL	(278.634,25)	(237.141,49)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	481.244,62	411.290,43
(-) Dedução de Receitas com Associados	(681.517,23)	(493.454,38)
Resultado líquido de atos não cooperativos	(200.272,61)	(82.163,95)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

17. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

18. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	15.883,73	58.435,72	47.089,44	54.473,82
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	35.363,42	85.713,52	30.663,00	72.705,90
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	3.909,22	-	7.963,55
Rendas de Cartões e Adquirência	309.992,13	667.760,69	307.141,42	585.787,46
Atualização de Depósitos Judiciais	170,71	506,69	551,47	1.136,54
Rendas de Repasses Interfinanceiros	9.418,23	27.249,52	14.556,55	26.089,96
Sobras Recebidas da Central	-	139.341,41	-	105.979,47
Juros ao Capital Recebidos da Central	117.136,57	117.136,57	143.693,44	143.693,44
Outras Receitas	33.398,20	56.018,20	28.445,01	58.445,08
Total	521.362,99	1.156.071,54	572.140,33	1.056.275,22

19. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(33.090,65)	(90.605,62)	(55.477,89)	(86.541,66)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	-	(1.336,38)	(1.888,54)	(3.971,84)
Despesa com Tarifas	(2.858,17)	(4.073,10)	(837,83)	(1.730,20)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(31.317,21)	(56.850,51)	(25.624,95)	(46.840,65)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(544,82)	(1.342,99)	(873,86)	(2.332,07)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(39.552,04)	(81.593,42)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(3.094,66)	(3.570,90)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(5.862,09)	(8.553,41)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(41.192,56)	(82.977,24)	(41.616,94)	(81.100,14)
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	-	(6.632,12)	(6.632,12)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	-	(14.246,46)	(14.246,46)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(0,54)	(0,54)
Outras Despesas Operacionais	(14.393,82)	(32.393,29)	(12.976,01)	(27.553,82)
Total	(132.353,98)	(281.703,44)	(199.727,18)	(352.542,92)

20. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	20.000,00	20.000,00	-	-
Outras Receitas	10.214,93	13.026,24	4.704,89	8.141,45
Ganhos de Capital	2.726,43	5.537,74	4.704,89	8.141,45
Outras Rendas Não Operacionais	7.488,50	7.488,50	-	-
Outras Despesas	(2.142,17)	(8.284,19)	(4.891,30)	(8.580,26)
Perdas de Capital	(338,50)	(5.041,21)	(652,04)	(652,04)
Outras Despesas Não Operacionais	(1.803,67)	(3.242,98)	(4.239,26)	(7.928,22)
Total	28.072,76	24.742,05	(186,41)	(438,81)

21. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para o exercício de 2020 não se aplica evidenciar o resultado não recorrente.

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.684.549,49	1,50%	4.308,98
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	4.143.434,70	3,68%	27.904,07
TOTAL	5.827.984,19	5,18%	32.213,05
Montante das Operações Passivas	7.677.865,22	12,26%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Direitos Creditórios Descontados	1,94	2,57	0,15%
Empréstimos	2,46	23,37	4,53%
Financiamentos Rurais - repasses	0,93	37,57	1,81%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	88,80% do CDI	146,99	2,09%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.988.022,35	3,62%	0%
Depósitos a Prazo	2.776.535,30	6,29%	0,15%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDINORTE.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	0,89%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,30%
Credito Rural (modalidades)	5,76%
Aplicações Financeiras	12,26%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta corrente	32.771,99
Crédito Rural	10.161.284,24
Empréstimo	1.034.620,95
Financiamento	554.009,33

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Saldo em 2020	R\$ 687.899,44
Saldo em 2019	R\$ 253.318,78

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	VALOR
Honorários	484.063,03
Conselho de Administração	435.002,65
Conselho Fiscal	76.790,16
Gratificações da Diretoria	38.284,34
FGTS Diretoria	40.773,23
INSS Diretoria/Conselhos	251.095,34
Ticket - Alimentação	22.194,48
Plano Odontológico	676,48
Seguro de Vida	828,24
Plano de Saúde	11.480,46
Total	1.284.398,25

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDINORTE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDINORTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	69.484.138,66	45.050.800,12
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	4.395.479,86	4.227.961,98

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.554.217,06 (31/12/2019 - R\$ 6.227.764,24), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

26. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

27. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDINORTE estava em conformidade.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	18.358,90	18.358,90	18.358,90	18.358,90
Outras contingências	45.220,59	45.220,59	44.713,90	44.713,90
Total	63.579,49	63.579,49	63.072,80	63.072,80

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDINORTE existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 578.345,88.

Nanuque, MG, 29 de janeiro de 2021.

Wagner Luís Dias Cardoso
Presidente do Conselho

Luciano César Barreiros
Diretor Executivo

Luciano Guimarães Lauar
Diretor Executivo

Elaine Cristina Neto
Contadora – CRC/MG nº: 082.177